



ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA MANEJO DE FAUNA SILVESTRE Nº 424.007/2020			
PROCESSO SLA Nº 3495/2020		VALIDADE: 19/05/2021	
ETAPA: INVENTARIAMENTO (X) MONITORAMENTO () RESGATE/SALVAMENTO ()			
MANEJO AUTORIZADO: CAPTURA (X) COLETA (X) TRANSPORTE (X)			
RECURSOS FAUNÍSTICOS: AVES () ANFÍBIOS () RÉPTEIS () MAMÍFEROS (X) INVERTEBRADOS (X)			
EMPREENHIMENTO: Aterros de Resíduos Industriais da Planta Industrial do Queiroz			
EMPREENDEDOR: AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S/A - CNPJ: 18.565.382/0001-66 - CTF: 64364			
ENDEREÇO: Rua Enfermeiro José Caldeira, 200 – Boa Vista – CEP: 34000-000 - Nova Lima/MG			
CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Arcadis - CNPJ: 07.939.296/0001-50 - CTF: 5436386			
ENDEREÇO: Rua Paraíba, 1465 – Bairro Funcionários – Belo Horizonte/MG – CEP: 30.130-141			
COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Douglas Henrique Silva - CRBio 76964/04-D - CTF: 4271229			
EQUIPE TÉCNICA	GRUPO	REGISTRO DE CLASSE	CTF
Maria Fernanda Brito de Almeida	Entomofauna	70854/04-D	5286522
Leonardo Rodrigues dos Santos	Entomofauna	104079/04-D	5430533
Larissa de Souza Fietto	Entomofauna	112127/04-D	7541483
Bernardo de Faria Leopoldo	Mastofauna	076667/04-D	2067977

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

- Coleta de invertebrados.
- Coleta, captura e marcação de mastofauna.

ÁREAS AMOSTRAIS: Planta industrial do Queiroz – Nova Lima – MG.

PETRECHOS: Armadilhas luminosas modelo HP, redes entomológicas, armadilhas com iscas aromáticas, para a mastofauna serão utilizadas anilhas e armadilhas de captura viva, tipo Gaiola com gancho e tipo Sherman.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL COLETADO:

- Destinação de exemplares de entomofauna de dípteros voadores à coleção do laboratório da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM;
- Destinação de exemplares de abelhas ao Museu de Ciências Naturais PUC Minas;
- Destinação de mamíferos para a Coleção de Mamíferos do Centro de Coleções Taxonômicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

NOTAS:

1- Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de anuências, certidões, alvarás, licenças e autorizações de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal;

2- Esta autorização não permite:

2.1- Captura/Coleta/Transporte/Soltura da fauna acompanhante em área particular sem o consentimento do proprietário;

2.2- Captura/Coleta/Transporte/Soltura da fauna acompanhante em unidades de conservação federais, estaduais, distritais e municipais, salvo quando acompanhadas da anuência do órgão administrador competente da UC;

2.3- Coleta/Transporte de espécies listadas na Portaria MMA no 444/2014, Portaria MMA no 445/2014 e anexos CITES;

2.4- Coleta/Transporte de espécies listadas na Deliberação Normativa COPAM nº 147/2010;

2.5- Coleta de material biológico por técnicos não listados nesta autorização;

2.6- Exportação de material biológico;

2.7- Acesso ao patrimônio genético, nos termos da regulamentação constante na Medida Provisória nº 2.186-16/2001;

2.8- O transporte dos espécimes fora do estado de Minas Gerais;

3- O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 90 dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização;

4- A SUPRAM, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização, sem prejuízo das demais sanções previstas em lei, caso ocorra:

- a) Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
- b) Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da presente autorização;
- c) Superveniência de graves riscos ambientais e de saúde;

5 - É crime a apresentação de estudo ou relatório total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, conforme Art. 69-A da Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;

6 – Protocolo SIAM: 0199542/2020

CONDICIONANTE ESPECÍFICA:

- 1. Apresentar, em até 30 dias após o vencimento desta autorização:

a) relatório final consolidado com anexo fotográfico

b) anexo digital com lista dos dados brutos;

c) declaração de recebimento do material biológico pelas coleções de depósito.

2. Animais a serem mortos, deverão ser eutanasiados por biólogo capacitado ou veterinário, com apresentação do laudo de eutanásia.



Documento assinado eletronicamente por **Karla Brandao Franco, Servidor(a) Público(a)**, em 19/05/2020, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **14434058** e o código CRC **F4A813E4**.



ESTADO DE MINAS GERAIS

SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA MANEJO DE FAUNA SILVESTRE AQUÁTICA Nº 424.039/2021		
PROCESSO SEMAD - SEI Nº 1370.01.0017803/2020-33	VINCULADO A LICENÇA: <u>não se aplica</u>	VALIDADE: <u>12 (doze) meses</u>
NOVA LICENÇA (X)	RENOVAÇÃO ()	ALTERAÇÃO ()
ETAPA: INVENTARIAMENTO (X) MONITORAMENTO () RESGATE/SALVAMENTO ()		
MANEJO AUTORIZADO: CAPTURA (X) COLETA (X) TRANSPORTE (X)		
RECURSOS FAUNÍSTICOS AVES () ANFÍBIOS () RÉPTEIS () MAMÍFEROS () INVERTEBRADOS () PEIXES (X) MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS (X)		
EMPREENHIMENTO: Aterros Industriais da Planta Industrial de Queiroz		
EMPREENDEDOR: AngloGold Ashanti Córrego do Sítio Mineração S.A. - CNPJ: 18.565.382/0001-66 - CTF: 64364 ENDEREÇO: Fazenda São Bento, s/nº – Barra Feliz - CEP: 35.960-000 - Santa Barbara - M.G		
CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Arcadis Logos S.A. - CNPJ: 07.939.296/0001-50 - CTF: 5436386 ENDEREÇO: Rua Líbero Badaró, 377 - 6º andar – Centro - CEP: 01.009-906 - São Paulo - S.P		

COORDENADOR DA ATIVIDADE Douglas Henrique da Silva		REGISTRO DE CLASSE CRBio 076964/04-D		CTF: 4271229
EQUIPE TÉCNICA	GRUPO/FUNÇÃO	REGISTRO DE CLASSE	CTF	
Frederico Machado de Pinho	Ictiofauna	CRBio: 037416/04-D	5040699	

Sandra Francischetti Rocha	Comunidades hidrobiológicas	CRBio: 076263/04-D	51698
Manoela Cristina Brini Morais	Comunidades hidrobiológicas	CRBio: 112127/04-D	5514515
AUXILIAR DE CAMPO		DOCUMENTO DE IDENTIDADE	
Cícero João Lage de Oliveira		MG-10.241.022	
<p>DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES: amostragem das comunidades hidrobiológicas por meio redes de plâncton, puçá, peneiras e fixação em meio conservante para posterior análise em laboratório; amostragem da ictiofauna por meio de peneiras, redes de emalhar e tarrafas, biometria dos animais capturados, soltura no local de coleta, eutanásia e fixação apenas dos espécimes que gerem duvidas taxonômicas, para a correta identificação em laboratório.</p>			
<p>ÁREAS AMOSTRAIS: comunidades hidrobiológicas: CH01: X623200/Y7790358; CH02: 623164/Y7789905; CH03: 624123/Y7789654; CH04: X619735/Y7792837; ictiofauna: IC01: X620933/Y7792014; IC02: 622274/Y7790981; IC03: X621599/Y7792490; IC04: X623685/Y7789982; IC05: 623231/Y7789607; IC06: X624130/Y7789645; IC07: X621351/Y7792887; IC08: X619495/Y7792240; IC09: X620519/Y7791047; IC10: X622111/Y7790065.</p>			
<p>PETRECHOS: redes de plâncton, tarrafas, peneiras, puçás, frascos de polietileno, vidros de coleta, formalina 5%, balde graduado, formaldeído 40%, formol 10%, álcool 70%, eugenol, sacos plásticos, balança, GPS, pesola e paquímetro.</p>			
<p>DESTINAÇÃO DO MATERIAL COLETADO: coleção ictiológica do Museu de Zoologia João Moojen da Universidade Federal de Viçosa (MZ-UFV); Coleções Taxonômicas de Zoologia da Universidade Federal de Ouro Preto (CTZ-UFOP).</p>			
<p>NOTAS:</p> <p>1 – Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de anuências, certidões, alvarás, licenças e autorizações de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal;</p> <p>2 – Esta autorização não permite:</p> <p>2.1 – Captura/Coleta/Transporte/Soltura da fauna acompanhante em área particular sem o consentimento do proprietário;</p> <p>2.2 – Captura/Coleta/Transporte/Soltura da fauna acompanhante em unidades de conservação federais, estaduais, distritais e municipais, salvo quando acompanhadas da anuência do órgão administrador competente da UC;</p> <p>2.3 – Coleta/Transporte de espécies listadas na Portaria MMA nº 444/2014, Portaria MMA nº 445/2014 e anexos CITES;</p> <p>2.4 – Coleta/Transporte de espécies listadas na Deliberação Normativa COPAM nº 147/2010;</p> <p>2.5 – Coleta de material biológico por técnicos não listados nesta autorização;</p> <p>2.6 – Exportação de material biológico;</p> <p>2.7 – Acesso ao patrimônio genético, nos termos da regulamentação constante na Medida Provisória nº 2.186-16/2001;</p> <p>2.8 – O transporte dos espécimes fora do estado de Minas Gerais;</p> <p>3 – Os procedimentos de captura e coleta deverão seguir o estabelecido de acordo com Resolução do CFMV nº 1000/2012, Resolução do CFBio nº 301/2012, Portaria do CFBio nº 148/2012 e “Guia Brasileiro de Boas Práticas para a Eutanásia”.</p> <p>4 – Uma vez que o material coletado seja depositado em uma coleção particular, esta deve ser regida segundo as definições apresentadas no Art. 3º, incisos III e IV da INSTRUÇÃO NORMATIVA IBAMA Nº 160, DE 27 DE ABRIL DE 2007:</p> <p>“III - coleção biológica: coleção de material biológico testemunho constituída com o objetivo de gerar e subsidiar pesquisa científica ou tecnológica, bem como promover a cultura, a educação e a conservação do meio ambiente. Excetuam-se as coleções vivas abrigadas por jardins zoológicos, criadouros, aquários, oceanários, biotérios, centros de triagem, reabilitação ou recuperação de animais, assim como os viveiros de plantas”;</p>			

“IV – coleção biológica particular: coleção de material biológico representativo da diversidade biológica, devidamente tratado, conservado e documentado, mantida por pessoa física ou jurídica de direito privado, exceto por instituições científicas, que vise a conservação ex situ ou fornecer subsídios à pesquisa científica ou atividades didáticas”;

4.1 – Todo o material deverá ser identificado, processado e preservado segundo as técnicas de curadoria próprias aos diferentes grupos zoológicos, e que sejam amplamente empregadas e cientificamente reconhecidas.

4.2 – O material deverá ser disponibilizado a toda comunidade para consulta, sobretudo à estudantil e acadêmica, mediante solicitação de acordo com as normas de curadoria das coleções.

5 – O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 90 dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização;

6 – A SUPRAM, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização, sem prejuízo das demais sanções previstas em lei, caso ocorra:

6.1 – Violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;

6.2 – Omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da presente autorização;

6.3 – Superveniência de graves riscos ambientais e de saúde;

7 – É crime a apresentação de estudo ou relatório total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, conforme Art. 69-A da Lei n. 9.605, de 12 de fevereiro de 1998;

8 – Protocolo SEI: 29972166.

CONDICIONANTES ESPECÍFICAS:

1 – Apresentar relatório final do inventário de Fauna, com anexo fotográfico, listagem dos animais capturados e marcados, tipo de marcação individual, número da marcação e as demais diretrizes constantes no termo de referência disponível em <http://www.ief.mg.gov.br/fauna/autorizacao-de-manejo-de-fauna-no-ambito-de-licenciamento> – ANEXO IV, em até 60 dias após o vencimento desta autorização;

2 – Apresentar anexo digital com a lista dos dados brutos;

3 – Apresentar declaração de recebimento das instituições depositárias do material biológico, contendo a relação dos espécimes recebidos e, quando disponível, o número de tombo dos exemplares;

4 – Animais a serem mortos, deverão ser eutanasiados por biólogo capacitado ou veterinário, com apresentação do laudo de eutanásia nos relatórios anuais.

Informações sobre manejo de fauna: <http://www.meioambiente.mg.gov.br/regularizacao-ambiental/manejo-da-fauna>.



Documento assinado eletronicamente por **Breno Esteves Lasmar, Superintendente**, em 28/05/2021, às 10:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **29972166** e o código CRC **BD4521CD**.